



# Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel  
DEZ.-FEV. 2016

Publicado em 20/04/2016 às 9 horas

Presidente da República  
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Valdir Moysés Simão

**INSTITUTO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta  
Wasmália Bivar

Diretor Executivo  
Fernando J. Abrantes

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências  
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática  
José Sant'Anna Bevilaqua (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Maysa Sacramento de Magalhães

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento  
Cimar Azeredo Pereira

**Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola\*\*

Estatística da produção pecuária\*\*

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário\*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação

- IPCA  
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da

construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores  
correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de  
2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a  
partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do  
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção  
pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de  
Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa  
Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de  
2015.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre  
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico  
Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas  
seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais  
trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas  
por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão  
ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de  
informação identificadas. O periódico é subdividido em  
fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de  
resultados, comentários e notas metodológicas. As informações  
apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos:  
nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

## Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mercado de Trabalho Conjuntural Divulgação Mensal - Fevereiro de 2016

**Data de divulgação:** 20 de abril de 2016

**Abrangência Geográfica:** Brasil

**Construção dos Indicadores:** trimestre móvel

**Período:** dezembro de 2015 a fevereiro de 2016

### Principais destaques no trimestre de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016

As comparações foram feitas em relação:

- **Ao trimestre móvel de setembro a novembro de 2015**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **Ao trimestre móvel de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

Confrontando as estimativas do trimestre móvel de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016 com o de setembro a novembro de 2015 observou-se que a **taxa de desocupação** cresceu (1,2 ponto percentual), passando de 9,0% para 10,2%. Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, dezembro de 2014 a fevereiro de 2015, quando a taxa foi estimada em 7,4%, o quadro também foi de acréscimo (2,8 pontos percentuais).

**Quadro 1 – Taxa de Desocupação – Brasil – 2012/2016**

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	7,2	6,4	6,8	9,5
2º	dez-jan-fev	...	7,7	6,8	7,4	10,2
3º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	
4º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	
5º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	
6º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	
7º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	
8º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	
9º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	
10º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	
11º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	
12º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- No trimestre de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016, havia cerca de 10,4 milhões de **peças desocupadas** no Brasil. Esta estimativa no trimestre de setembro a novembro de 2015 correspondia a 9,1 milhões, representando acréscimo de 13,8%, ou mais 1,3 milhões de pessoas nesse contingente. No confronto com igual trimestre do ano passado esta estimativa subiu 40,1%, significando aumento de 3,0 milhões de pessoas desocupadas na força de trabalho.
- O contingente de **peças ocupadas** foi estimado em 91,1 milhões. Observou-se que esta população apresentou redução de 1,1%, quando comparada com o trimestre de setembro a novembro de 2015. Em comparação com igual trimestre do ano passado foi registrada queda de 1,3%, ou seja, redução de 1,2 milhão de pessoas neste contingente.
- O **nível da ocupação** foi estimado em 55,1% no trimestre de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016, apresentando redução de 0,8 ponto percentual frente ao trimestre de setembro a novembro de 2015. Em relação ao trimestre de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015, o nível da ocupação também apresentou redução, passando de 56,4% para 55,1%.

**Quadro 2 – Nível da Ocupação – Brasil – 2012/2016**

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	56,8	57,1	56,7	55,5
2º	dez-jan-fev	...	56,5	57,0	56,4	55,1
3º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	
4º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	
5º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	
6º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	
7º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	
8º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	
9º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	
10º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	
11º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	
12º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- O contingente de **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada** apresentou queda de 1,5% frente ao trimestre de setembro a novembro de 2015. Na comparação com igual trimestre do ano passado (dezembro de 2014 a fevereiro de 2015) a redução foi de 3,8%, representando 1,4 milhão de pessoas aproximadamente.
- A categoria dos **empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada** apresentou redução da ordem de 3,8% em relação ao trimestre de setembro a novembro de 2015 e retração de 4,8% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, representando 493 mil pessoas.
- A participação de **empregadores** apresentou redução de 5,8% em relação ao trimestre de setembro a novembro de 2015 e, em relação ao trimestre de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015, ficou menor 5,4%.
- A categoria dos trabalhadores por **conta própria** registrou aumento de 3,0% em relação ao trimestre de setembro a novembro de 2015, o que significou um

incremento de 676 mil pessoas neste contingente. Na comparação com o trimestre de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015 constatou-se aumento de 7,0%, o que representou acréscimo de 1,5 milhão de pessoas.

- Na análise do contingente de ocupados, segundo os grupamentos de atividade<sup>1</sup>, em relação ao trimestre de setembro a novembro de 2015, ocorreu retração de 5,9% na **Indústria geral** (-740 mil pessoas), de 2,5% na **Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas** (-249 mil pessoas) e de 2,1% na **Administração pública, defesa, seguridade, educação, saúde humana e serviços sociais** (-335 mil pessoas) e aumento de 1,9% na **Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura** (181 mil pessoas). Nos demais grupamentos de atividade não se observou variação estatisticamente significativa.
- Frente ao trimestre de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015, foi verificado aumento nos grupamentos: **Serviços domésticos**, 3,9% (235 mil pessoas); **Transporte, Armazenagem e Correio**, 5,3% (225 mil pessoas); e **Alojamento e alimentação**, 4,3% (190 mil pessoas). Nos grupamentos **Indústria geral** e **Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas** verificou-se queda de 10,4% (-1,4 milhão de pessoas) e de 7,7% (-808 mil pessoas), respectivamente. Nos demais grupamentos de atividade não se observaram variações estatisticamente significativas.
- O **rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 1.934,00, registrando estabilidade frente ao trimestre de setembro a novembro de 2015 (R\$ 1.954,00) e queda de 3,9% em relação ao mesmo trimestre do ano passado (R\$ 2.012,00).
- Na comparação com o trimestre de setembro a novembro de 2015, apenas o grupamento **Serviços Domésticos** registrou aumento no rendimento médio (1,8%). Nos demais grupamentos de atividade verificou-se estabilidade. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, os grupamentos **Transporte, Armazenagem e Correio, Comércio, Reparação de veículos automotores e motocicletas** e **Agricultura, Pecuária, Produção florestal, Pesca e Aquicultura** apresentaram retração da ordem de 6,3%, 5,7% e 7,4%, respectivamente.
- Frente ao trimestre de setembro a novembro de 2015, os rendimentos médios dos **Trabalhadores domésticos** subiram 1,8%. Em relação ao trimestre de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015, na categoria dos trabalhadores por **Conta Própria** e **Empregador** verificou-se redução no rendimento médio de 5,6% e 9,2%, respectivamente. Nas demais categorias de posição na ocupação observou-se estabilidade em seus rendimentos.
- A **massa de rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimada em R\$ 171,3 bilhões de reais, registrando redução de

---

<sup>1</sup> Os nomes dos grupamentos de atividade estão abreviados e a correspondência completa está inserida no glossário do arquivo das tabelas de divulgação da pesquisa.

2,0% em relação ao trimestre de setembro a novembro de 2015, e de 4,7% frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

- O contingente de **peças fora da força de trabalho** no trimestre de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016 foi estimado em 63,8 milhões. Observou-se que esta população apresentou estabilidade quando comparada com o trimestre de setembro a novembro de 2015 e frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

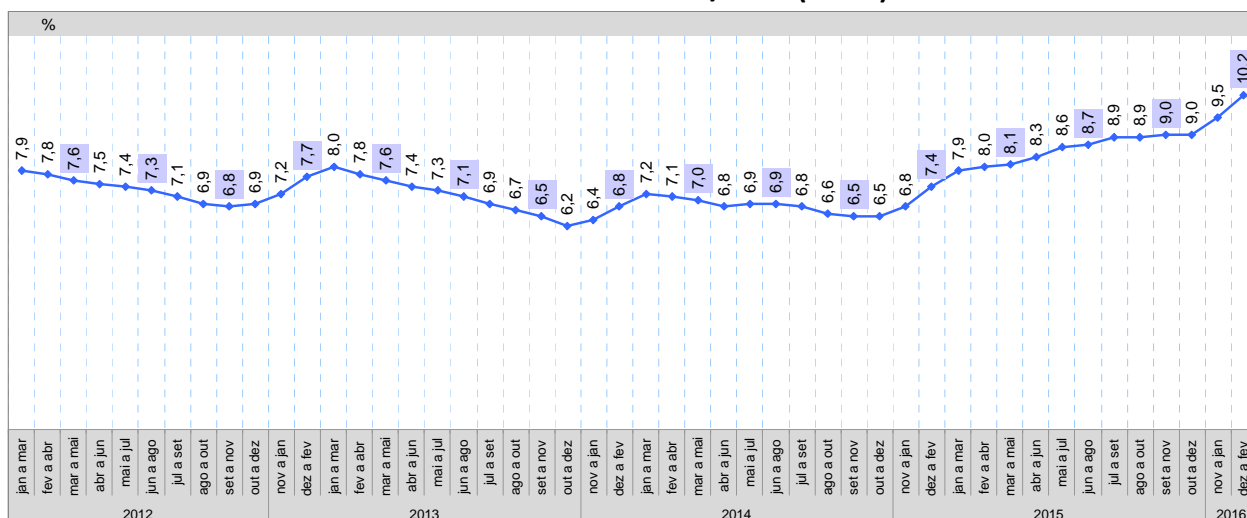
**Quadro 3 – Rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas – Brasil – 2012/2016**

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	1916	1970	2013	1950
2º	dez-jan-fev	...	1927	1991	2012	1934
3º	jan-fev-mar	1897	1938	2013	2013	
4º	fev-mar-abr	1910	1944	2010	2003	
5º	mar-abr-mai	1898	1953	2005	1998	
6º	abr-mai-jun	1900	1970	1974	2003	
7º	mai-jun-jul	1915	1982	1947	1986	
8º	jun-jul-ago	1919	1990	1956	1975	
9º	jul-ago-set	1917	1989	1978	1978	
10º	ago-set-out	1913	1995	1992	1970	
11º	set-out-nov	1911	1988	1986	1954	
12º	out-nov-dez	1909	1976	1996	1943	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

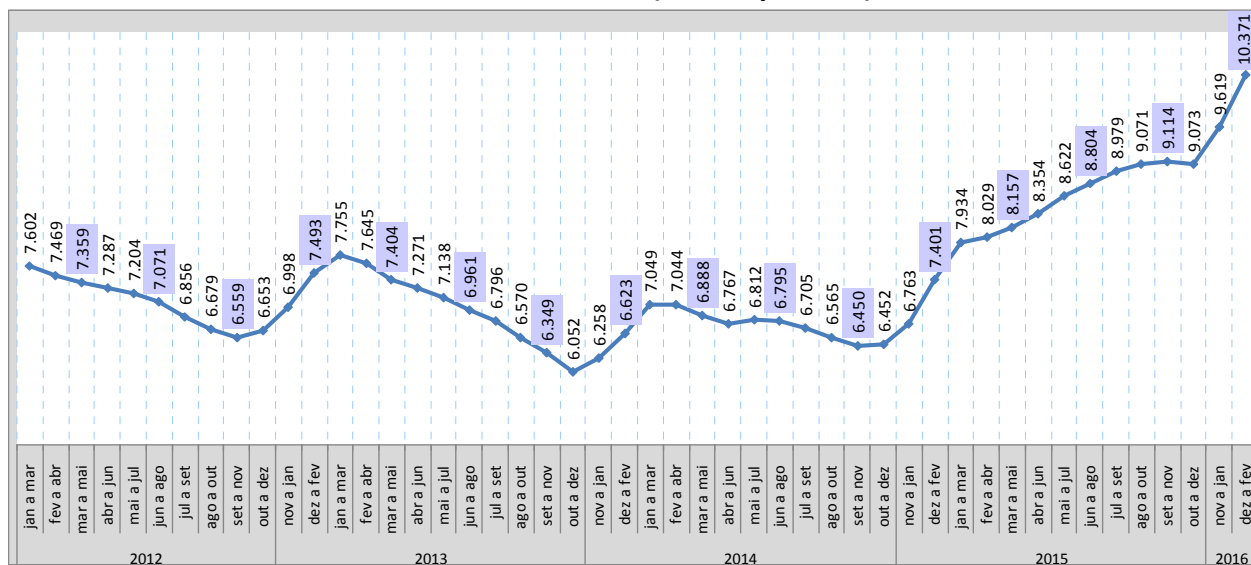
Nos gráficos a seguir as informações com hachura são referentes aos trimestres passíveis de comparação.

**Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil – 2012/2016 (em %)**



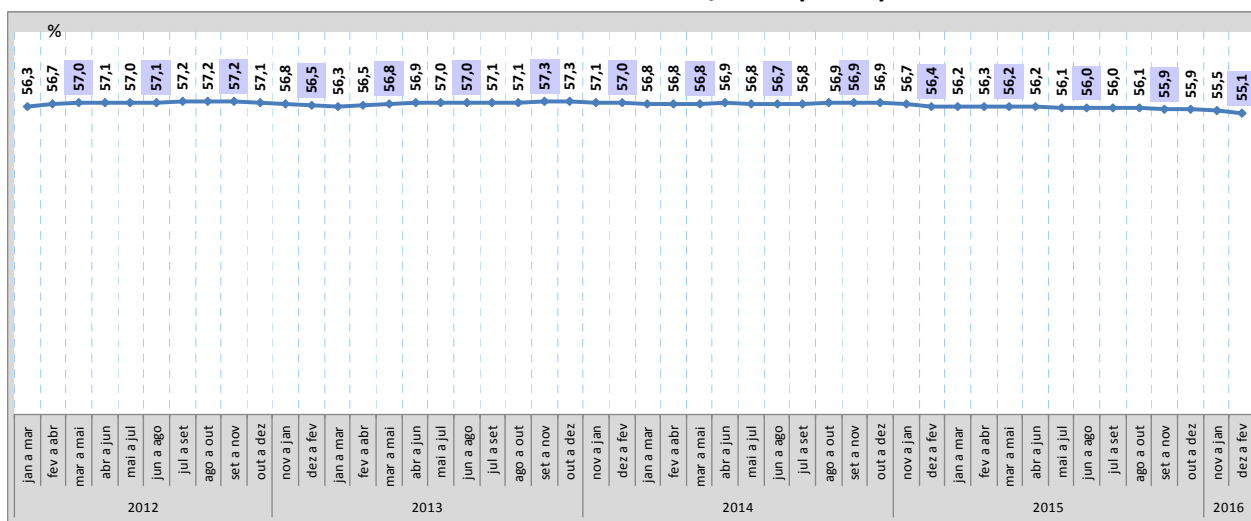
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil – 2012/2016 (em mil pessoas)**



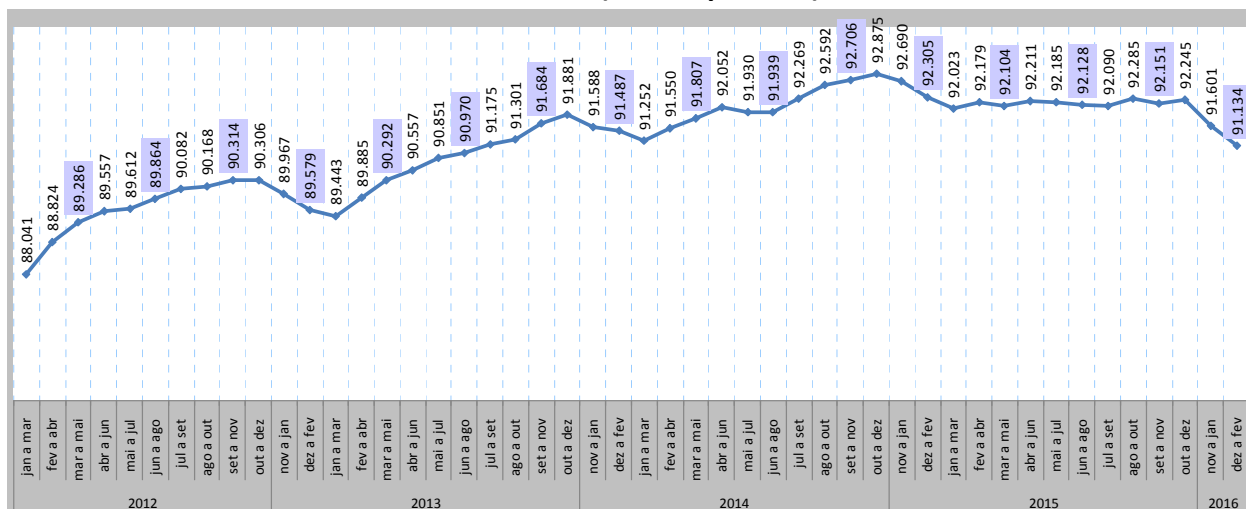
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 3 - Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil – 2012/2016 (em %)**



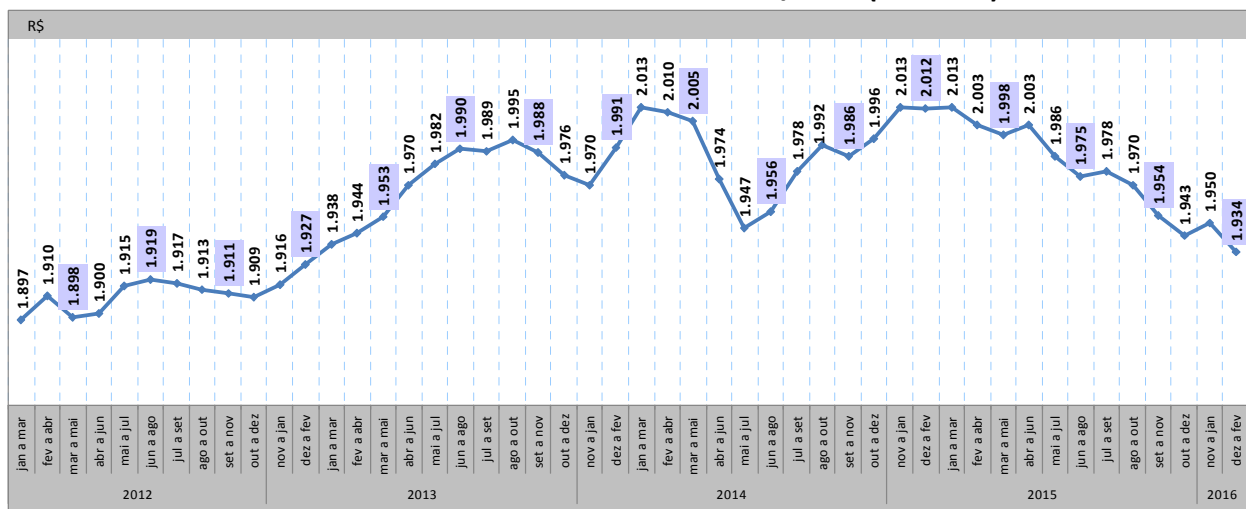
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 4 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil – 2012/2016 (em mil pessoas)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

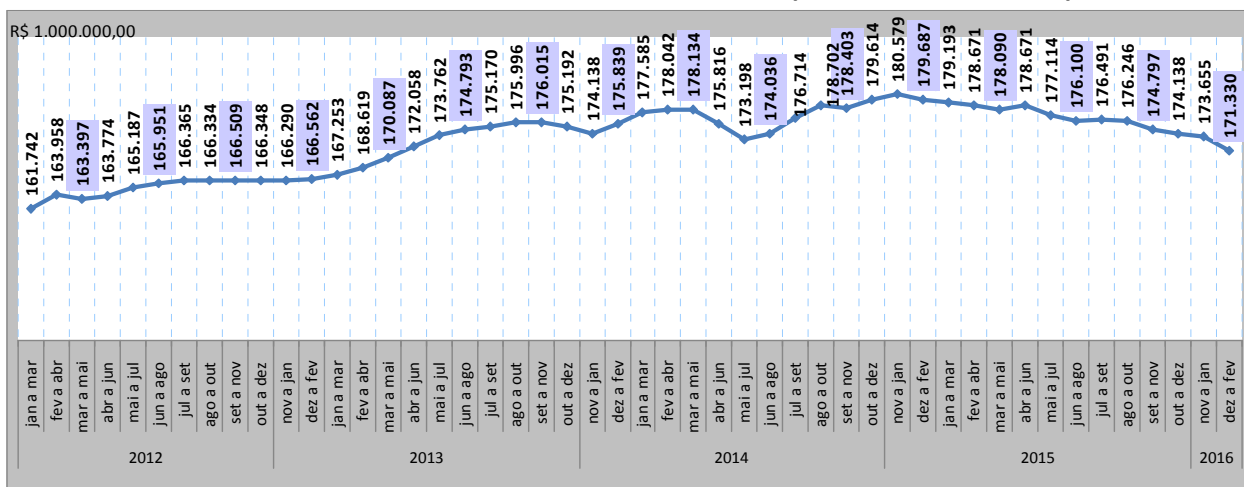
**Gráfico 5 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil – 2012/2016 (em reais)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.



**Gráfico 6 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil – 2012/2016 (em milhões de reais)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 2016.